

O povo Han, o motor e o cerne da civilização chinesa, tem a sua origem histórica nas tribos Huaxia da Bacia do Rio Amarelo, consolidando a sua identidade sob a icónica Dinastia Han. Esta identidade é expressa linguisticamente através do Chinês Mandarim e culturalmente pela forte influência do Confucionismo (que dita a ordem social), do Taoismo e do Budismo. No quotidiano, a cultura Han demonstra uma grande diversidade regional, especialmente na alimentação, que se divide entre as massas do Norte e o arroz do Sul, e nas tradições festivas, sendo a Festa da Primavera a celebração central.

HAN

o coração da China



[1]

A sociedade Han tradicional era rigidamente estruturada pela hierarquia das Quatro Ocupações (Shi, Nong, Gong, Shang), que visava a estabilidade e priorizava os letrados (Shi) e os agricultores (Nong) sobre os mercadores (Shang). Esta ordem, baseada no mérito educacional e na produção agrícola, é fundamental para entender o desenvolvimento histórico da China. Visualmente, a cultura Han é rica em simbolismo, sendo o Dragão o seu emblema nacional e as cores Vermelho (sorte e celebração) e Dourado (poder imperial) os seus códigos visuais mais proeminentes.

IDENTIDADE



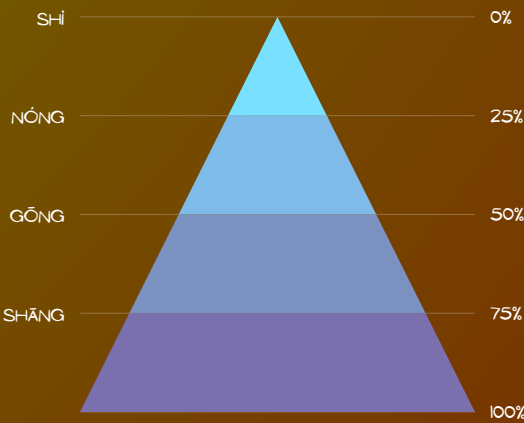
[2]

CRENÇAS

Confucionismo
Budismo



ESTRATIFICAÇÃO



LOCALIZAÇÃO



Yangtzé



[3]

ALIMENTAÇÃO

Norte: Massas
Sul: Arroz



[5]

CLASSES

SHĪ



[8]



[9]

NÓNG



GŌNG



[10]



[11]

SHĀNG



FESTIVIDADES

Ano
Novo
Lunar



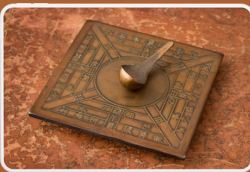
[4]

INVENÇÕES

↓ PAPEL ↓



[7]



[6]

↑ BÚSSOLA ↑